



*Handwritten signature*

## Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

### EDITAL 36 / 2018

Maria Evangelina Matos Pereira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, torna público, que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho, realizada no dia 20 de junho de 2018 a Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, aprovou a seguinte Moção:

#### MOÇÃO

#### Palavra dada, palavra honrada

No tempo presente assistimos a um grande conflito entre os professores e o governo originado pelo facto de o mesmo governo não estar a honrar os compromissos que assumiu o no OE para 2018, ou seja recuperar o tempo de serviço dos docentes durante os anos em que as carreiras estiveram congeladas precisamente 9 anos 4 meses e 18 dias.

Diz o OE os recursos disponíveis E a expressão remuneratória do tempo de serviço nas carreiras é considerada em processo negocial com vista a definir o prazo e o modo para a sua concretização, tendo em conta a sustentabilidade e compatibilização com os recursos disponíveis. O tempo das carreiras é integral, não é uma fração ou uma abstração que permita diferentes interpretações. O governo não tem mandato para propor aos sindicatos um apagão total ou parcial das carreiras dos professores. Essa é uma proposta fora da lei.

O governo tem é a obrigação de definir o prazo e o modo para a reposição do tempo de serviço. Tal norma do OE decorre de uma proposta apresentada pelo próprio PS, depois de negociações com o BE e com o PC. E não é sequer uma proposta inflexível, dado que permite um faseamento tendo em conta as disponibilidades orçamentais. O que agora

acontece é termos um governo minoritário que não quer cumprir a lei que a maioria na Assembleia da República aprovou.

Os sindicatos estão disponíveis para definir um faseamento que seja comporte comportável pelas contas públicas enquanto o governo não discute nenhum faseamento porque simplesmente não quer reconhecer o tempo de serviço dos professores.

O governo assinou em Novembro passado um acordo com os sindicatos que expressava textualmente "o tempo de serviço prestado durante o período de congelamento das carreiras será contado para efeitos de progressão

Agora dá o dito pelo não dito. Onde para a para a honra da palavra dada?

Não há dinheiro diz o governo" não rer 600 milhões de euros para pagar a reivindicação sindical" se fosse para salvar um banco não faltaria dinheiro. Mas o governo revela uma indesculpável má fé porque quer propositadamente esconder que os sindicatos estarem desde sempre disponíveis para negociar o faseamento. E o governo ao pretender reduzir a luta pelos direitos e dignidade das carreiras dos professores a uma reivindicação sindical, mais não faz do que alimentar maldosamente o preconceito social contra os sindicatos. Pretende isolar os professores caricaturando-os como classe privilegiada.

Por todas as razões atrás expressas e porque é justo a Assembleia de União de Freguesias Caparica e Trafaria, reunida em Sessão Ordinária, aos 20 de Junho de 2018, delibera:

Ponto único. Apoiar a luta dos professores e professoras pela dignidade e valorização das suas carreiras incluindo o reconhecimento da contagem integral do tempo de serviço.

Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Caparica, 27 de junho de 2018

A Presidente

*Maria Evangelina Matos Pereira*  
(Maria Evangelina Matos Pereira)